

2024

PERFIL DA PECUÁRIA SERGIPANA



Observatório
de Sergipe

SECRETARIA ESPECIAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E INOVAÇÃO



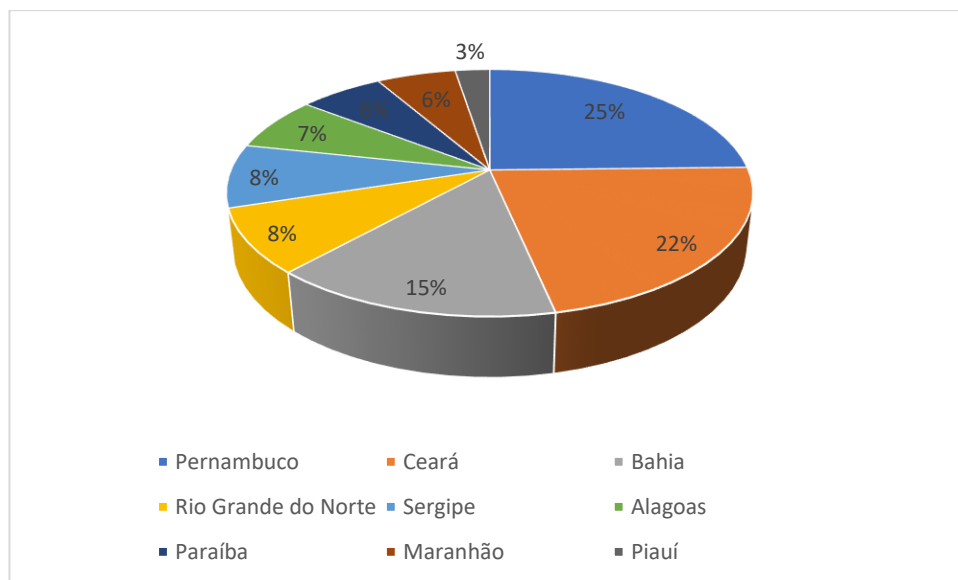
SERGIFE
GOVERNO DO ESTADO

Cenários nacional e regional: rebanhos e produtos de origem animal.

A Pesquisa da Pecuária Municipal é o principal retrato da produção agropecuária do país, contabilizando rebanhos e produtos de origem animal em escala municipal.

No cenário nacional, em 2024, todos os rebanhos apresentaram variações pontuais, entre 1% e 5%, indicando cenário de estabilidade e uma produção estruturada. Em termos de valor da produção de origem animal, o país apresentou crescimento de 10%, atingindo o patamar de R\$ 121 bilhões em 2024. O destaque é do leite, com R\$ 87 bilhões.

Em âmbito regional, o principal estado é Pernambuco, que concentra 25% do valor da produção de origem animal do Nordeste, em função de sua robusta indústria de lácteos e de suas granjas. Sergipe contribuiu com 8% desse valor, no ano de 2024.



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal- IBGE, 2024. Elaboração própria

Sergipe

Rebanhos

Em 2024, foram contabilizados 10 tipos de rebanhos no estado de Sergipe, de acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal. Em termos de variação no crescimento do rebanho, os destaques positivos ficam com os suínos (14%), as matrizes de suínos (15%), as galinhas (21%) e as codornas (15%). Os rebanhos bovino, caprino e bubalino apresentaram estabilidade entre 2023 e 2024.

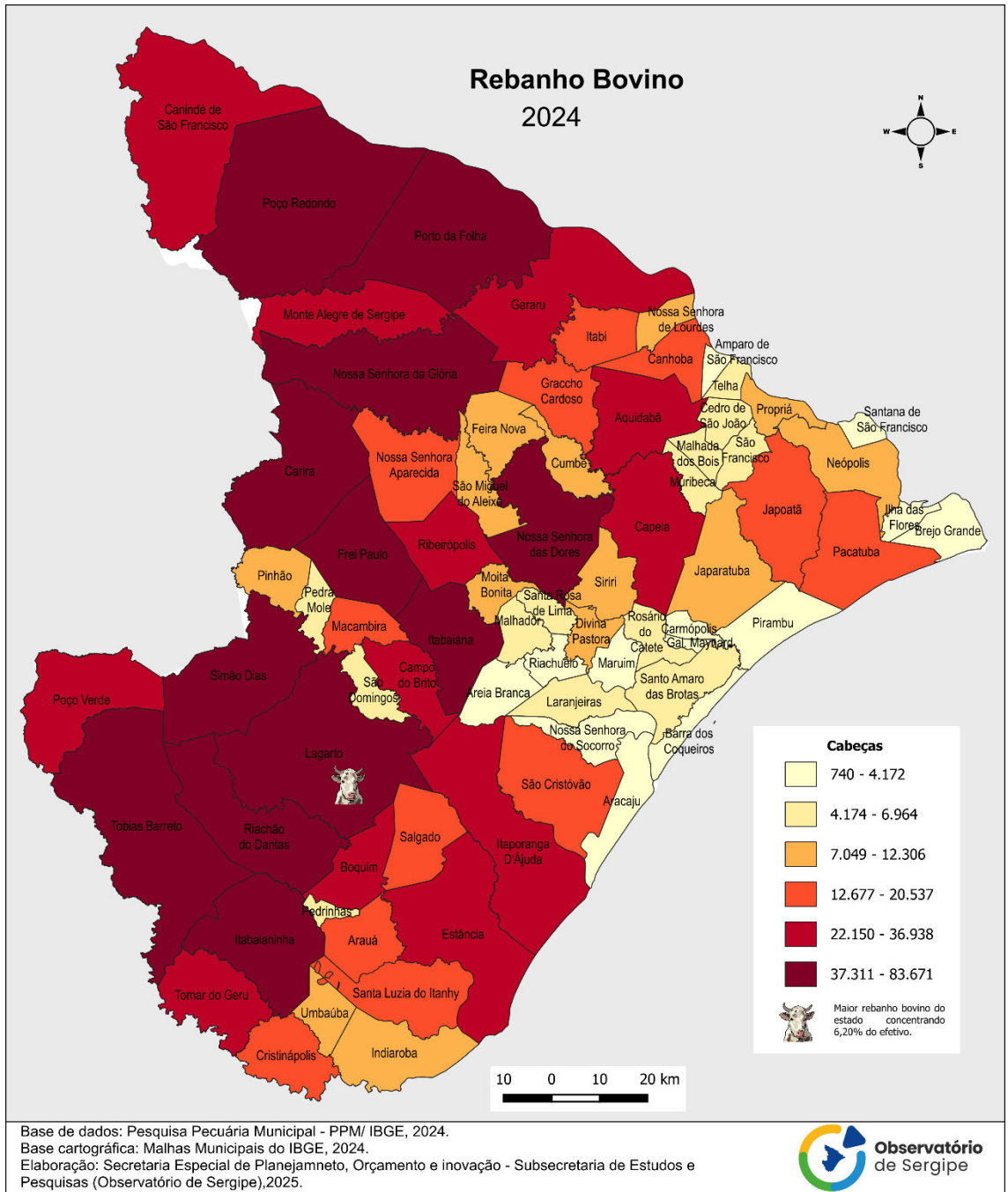
Rebanho	2023	2024	variação
Bovino	1.294.262	1.348.720	4%
Bubalino	465	454	-2%
Equino	71.886	72.614	1%
Suíno - total	150.840	171.472	14%
Suíno - matrizes de suínos	10.868	12.497	15%
Caprino	24.746	24.865	0%
Ovino	208.224	214.227	3%
Galináceos - total	5.993.398	6.292.380	5%
Galináceos - galinhas	1.837.066	2.217.004	21%
Codornas	27.856	31.923	15%

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal- IBGE, 2024. Elaboração própria

A pecuária sergipana produz uma geografia própria, com a territorialização dos rebanhos e das atividades econômicas a eles relacionadas consolidada. A seguir, faz-se uma análise da distribuição territorial dos rebanhos em Sergipe.

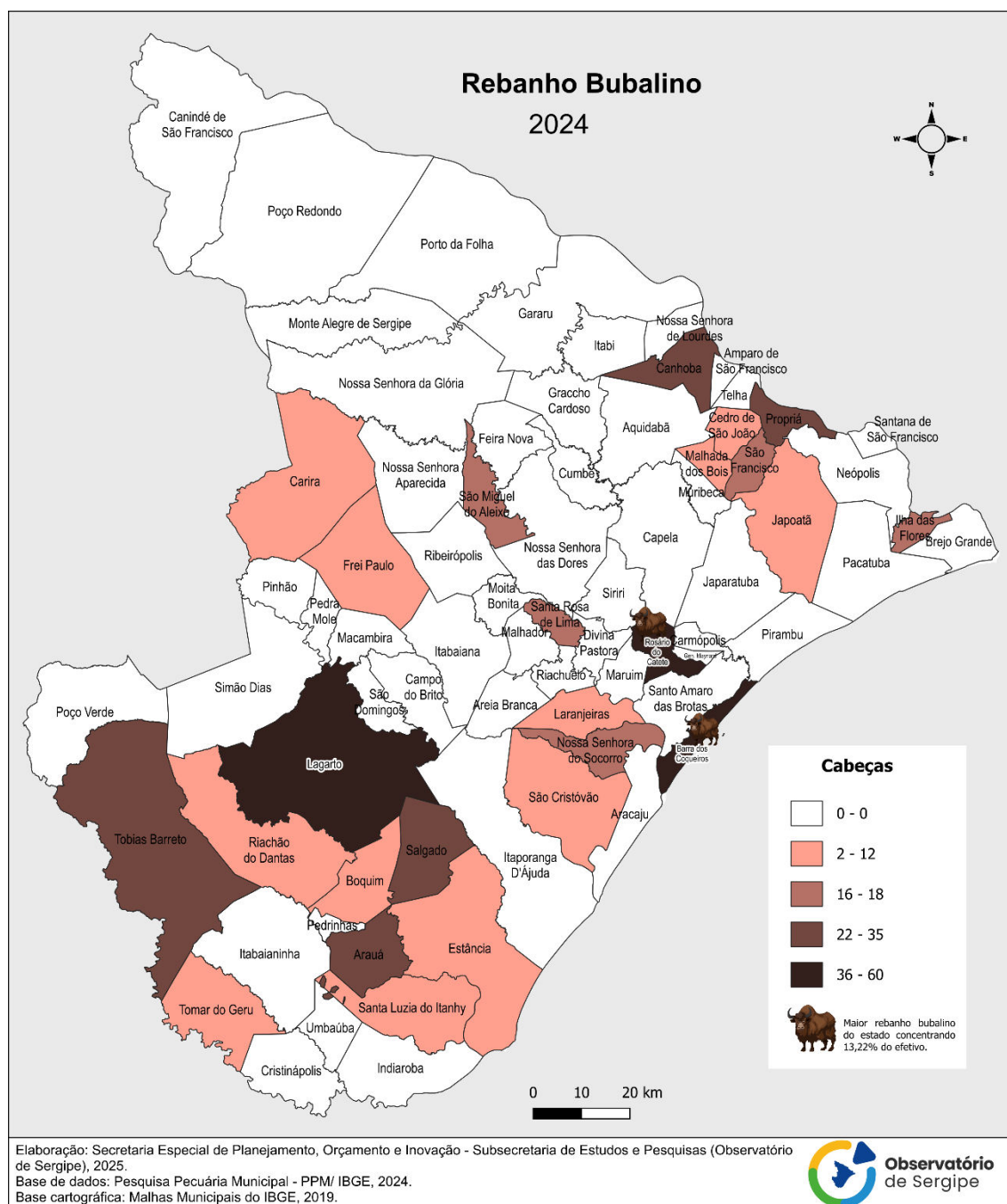
Bovinos

O rebanho bovino do estado de Sergipe compreende vacas leiteiras e gado de corte, sendo a principal concentração situada entre os territórios Centro-Sul e Sul do estado. Tradicionalmente, o município de Lagarto ocupa a primeira posição em termos de rebanho bovino, em função da grande concentração de gado de corte e de fazendas de grande extensão territorial. Em contraste, a maior presença de rebanho bovino no território do Alto Sertão se deve pela intensa atividade de produção de leite na região.



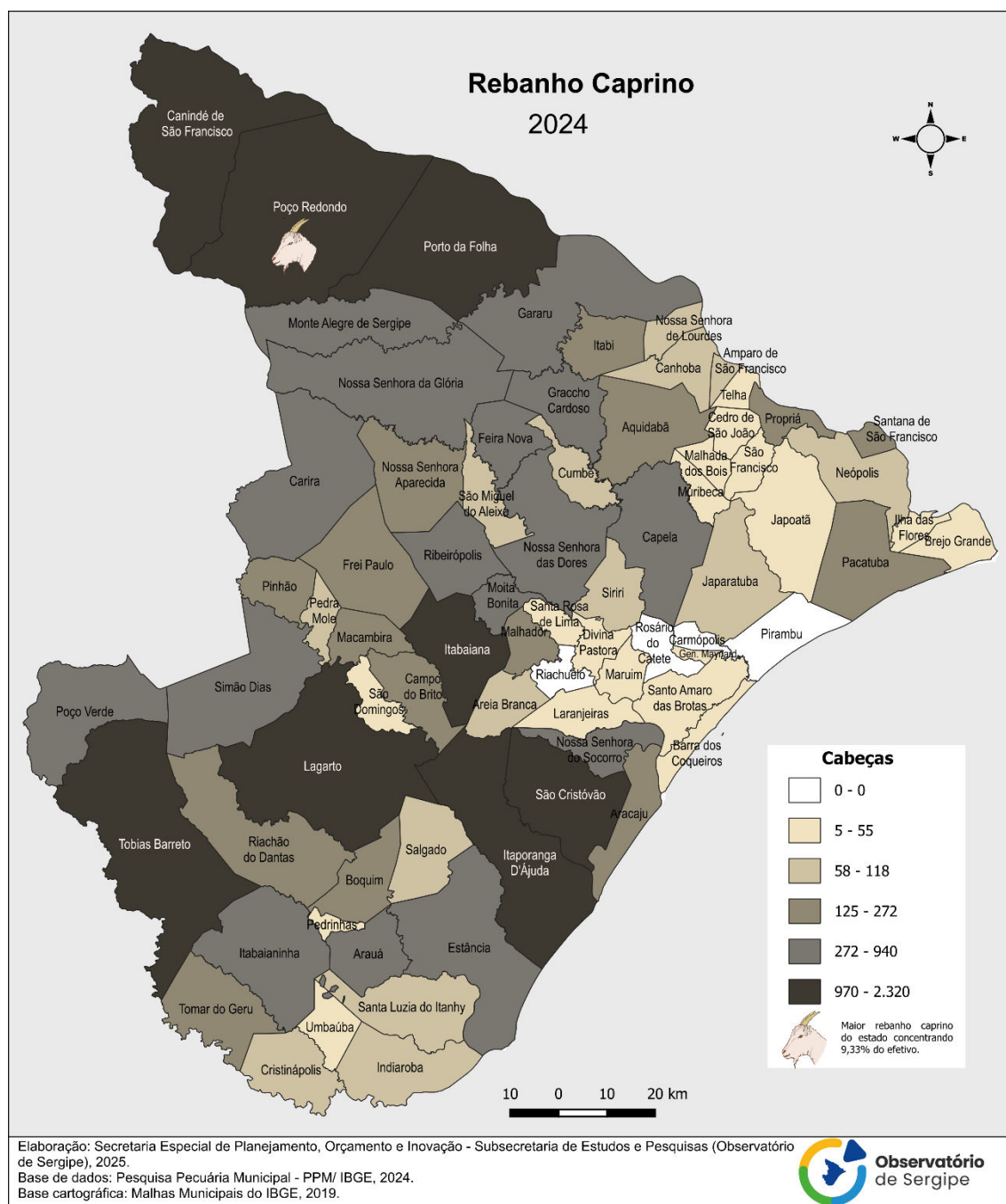
Bubalino

O rebanho de búfalos no estado de Sergipe é pequeno tanto em termos absolutos como em termos relativos, com o município de Barra dos Coqueiros apresentando a maior concentração, com apenas 60 cabeças.



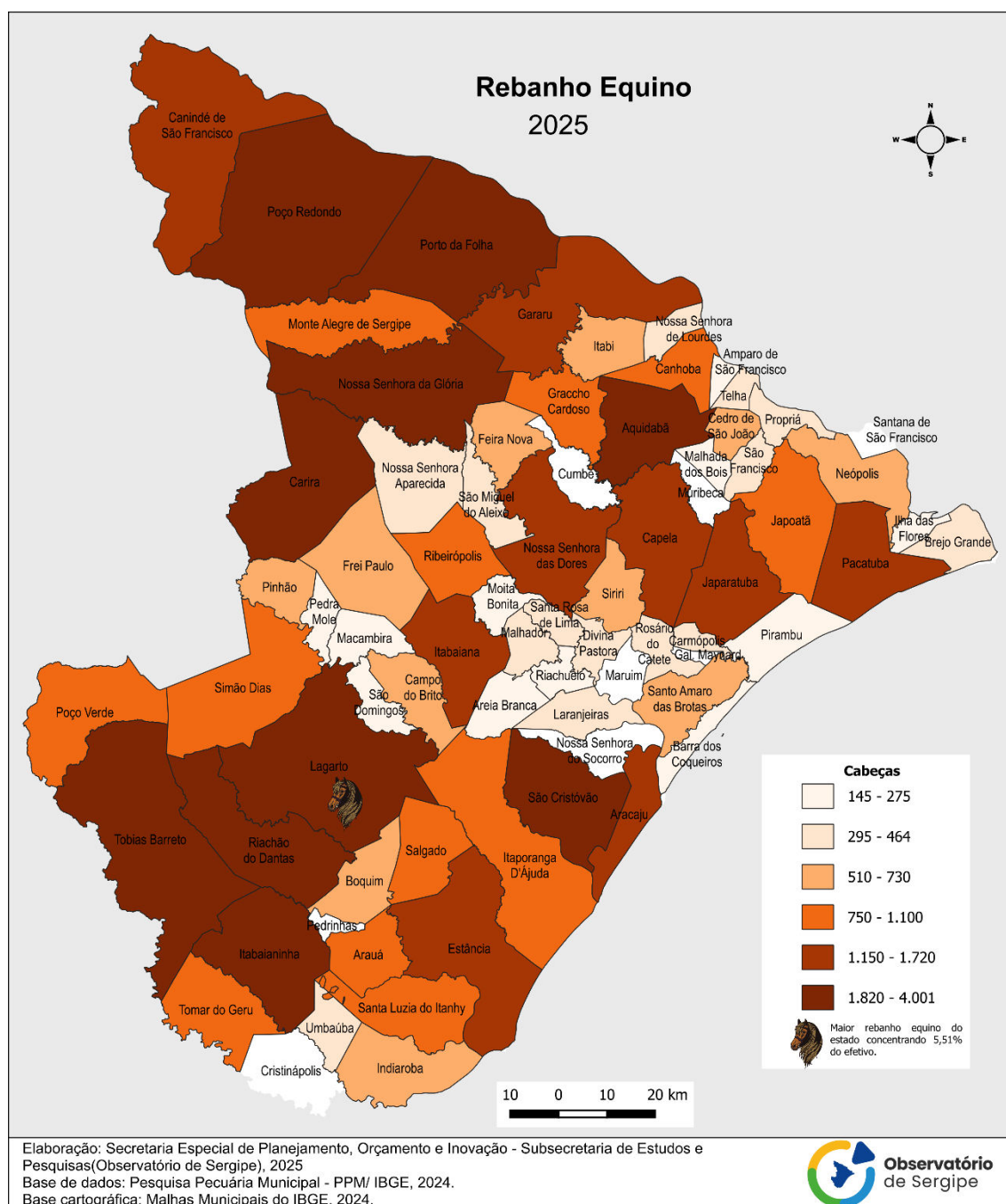
Caprino

O rebanho de caprinos em Sergipe está concentrado no Alto Sertão sergipano, com o município de Poço Redondo concentrando aproximadamente 10% das cabeças caprinas do estado. Apesar disso, há manchas de distribuição de caprinos por quase todo o estado, indicando a importância dessa criação para a pecuária familiar. Comercialmente, trata-se de atividade estagnada, com irrisória variação no número de cabeças entre 2020 e 2024.



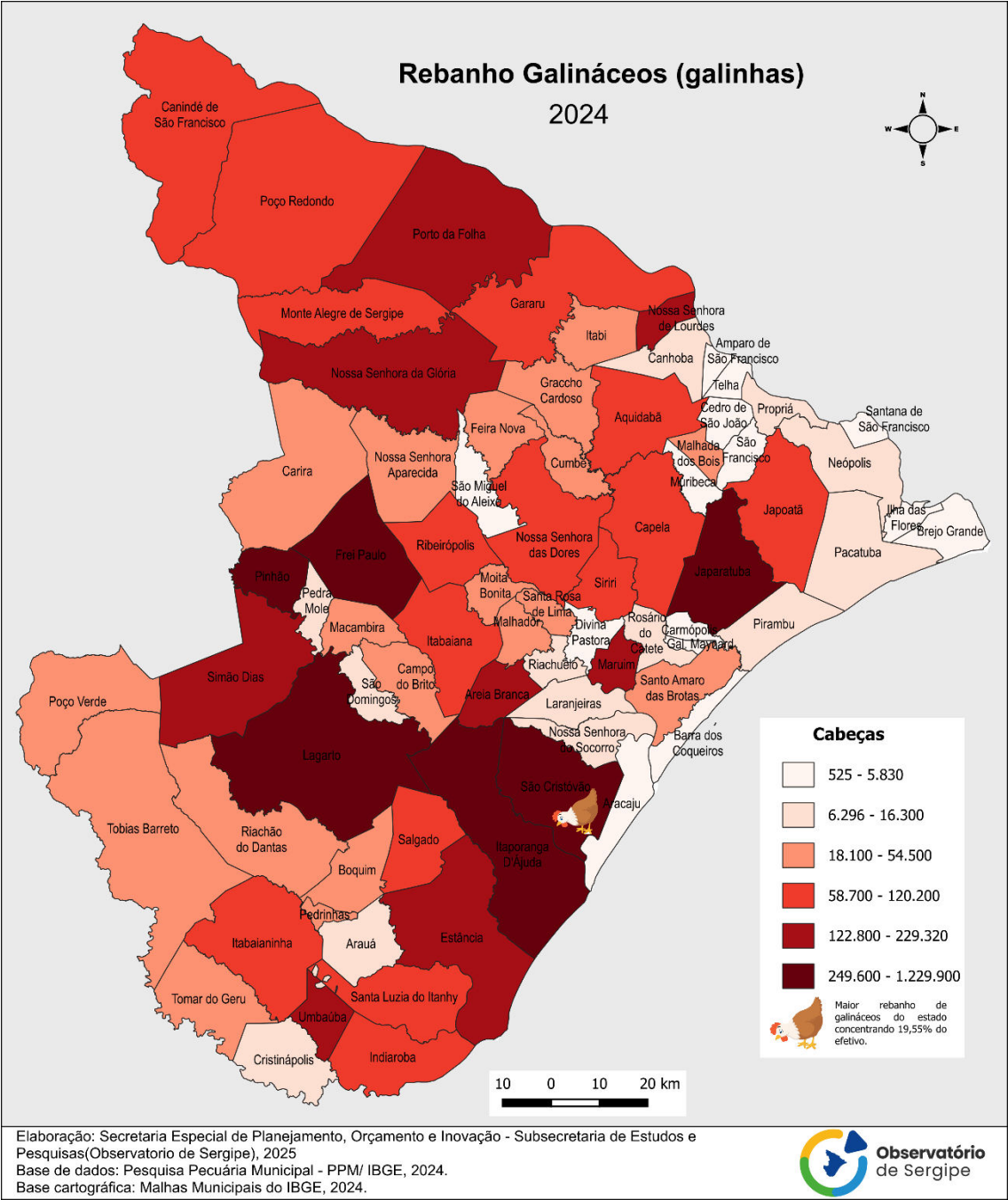
Equino

O rebanho equino é tradicionalmente ligado ao rebanho bovino, na medida em que os cavalos são utilizados em fazendas de criação de animais. Assim, o maior rebanho de equinos concentra-se no município de Lagarto, polo da produção pecuária sergipana. Não obstante, percebe-se certa dispersão por todo o território do estado, denotando a relevância dos equinos para a agropecuária sergipana.



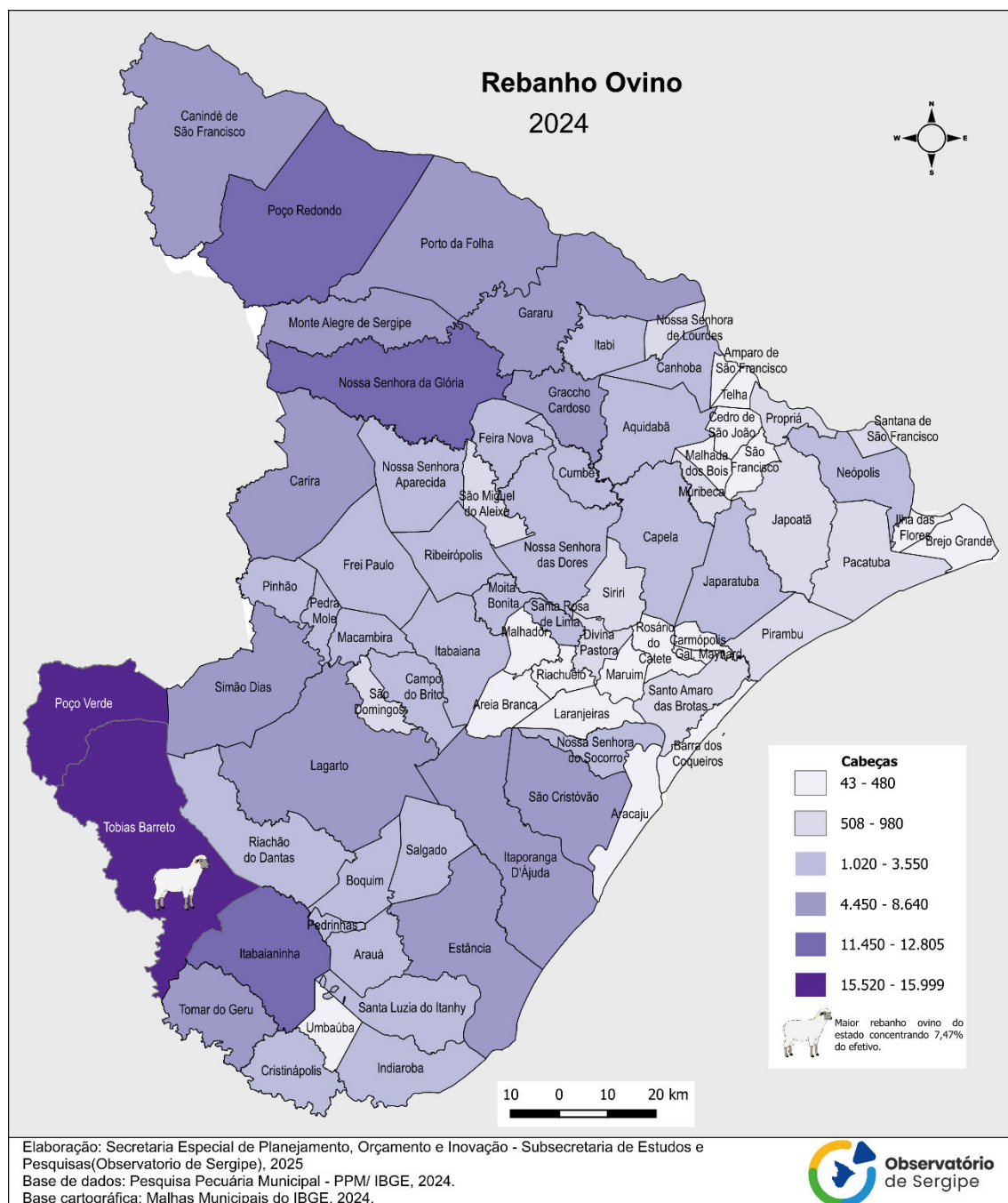
Galináceo

O rebanho de galinhas do estado apresentou crescimento relevante entre 2023 e 2024, com um incremento de 20%. Trata-se de rebanho relevante para a segurança alimentar local e para geração de emprego e renda no circuito da agropecuária familiar em Sergipe. Historicamente, o município de São Cristóvão lidera o ranking em relação a esse rebanho, e, em 2024, concentrou aproximadamente 20% das cabeças de galinhas no estado. A quantidade de galinhas em Sergipe vem aumentando ao longo da década, puxada, sobretudo, pelo aumento na produção de milho.



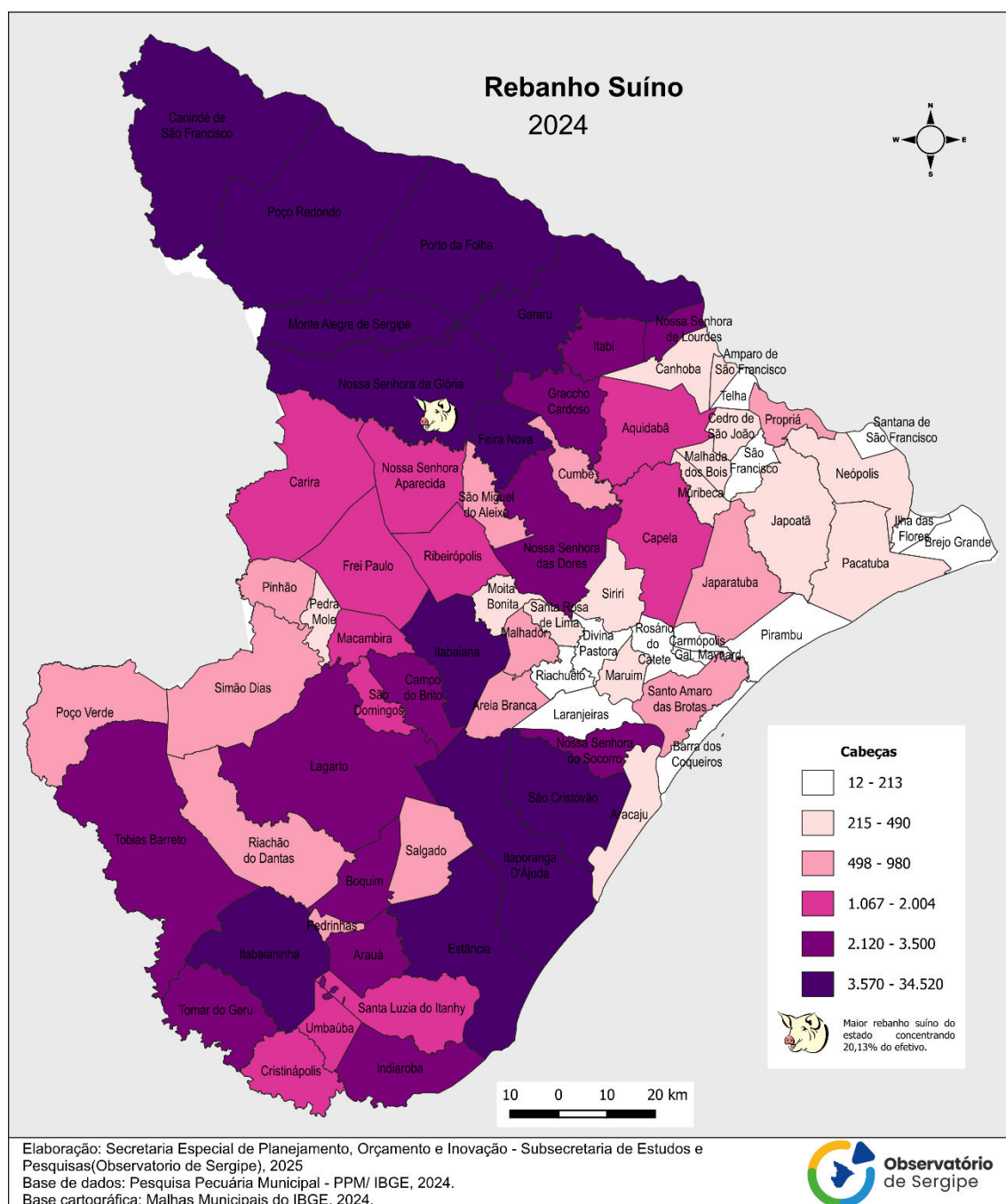
Ovino

O rebanho ovino é pequeno no estado de Sergipe, seja em termos absolutos ou em termos relativos. A criação de ovinos em Sergipe tem demonstrado crescimento ao longo da última década, sobretudo em função dos programas de assistência técnica da EMDAGRO e das vendas de lotes realizadas pela EMBRAPA. Atualmente, o município de Tobias Barreto concentra o maior rebanho ovino do estado, com 7%.



Suíno

A criação de porcos em Sergipe é uma atividade tradicional e ligada à pecuária familiar, não atingindo patamares competitivos em relação ao cenário nordestino. Contudo, trata-se de importante atividade para a dinâmica local, servindo como complemento de renda para as famílias e como alternativa de alimento nos mercados regionais.



Produto de origem animal

Em Sergipe, há 4 produtos de origem animal contabilizados pela PPM: leite, ovos de galinha, ovos de codorna e mel de abelha.

Em termos comerciais, o destaque é do leite, principal produto de origem animal da pecuária sergipana, constituindo no território do Alto Sertão uma região especializada na produção de lácteos. A produção entre 2023 e 2024 cresceu 3%, indicando cenário de estabilidade em altos patamares produtivos.

Ovos de galinha e mel de abelha apresentaram crescimentos importantes, enquanto a produção de ovos de codorna decresceu 61% entre 2023 e 2024.

Produtos	2023	2024	variação
Leite (Mil litros)	656.519	678.508	3%
Ovos de galinha (Mil dúzias)	37.338	41.268	11%
Ovos de codorna (Mil dúzias)	97	38	-61%
Mel de abelha (Quilogramas)	159.786	192.461	20%

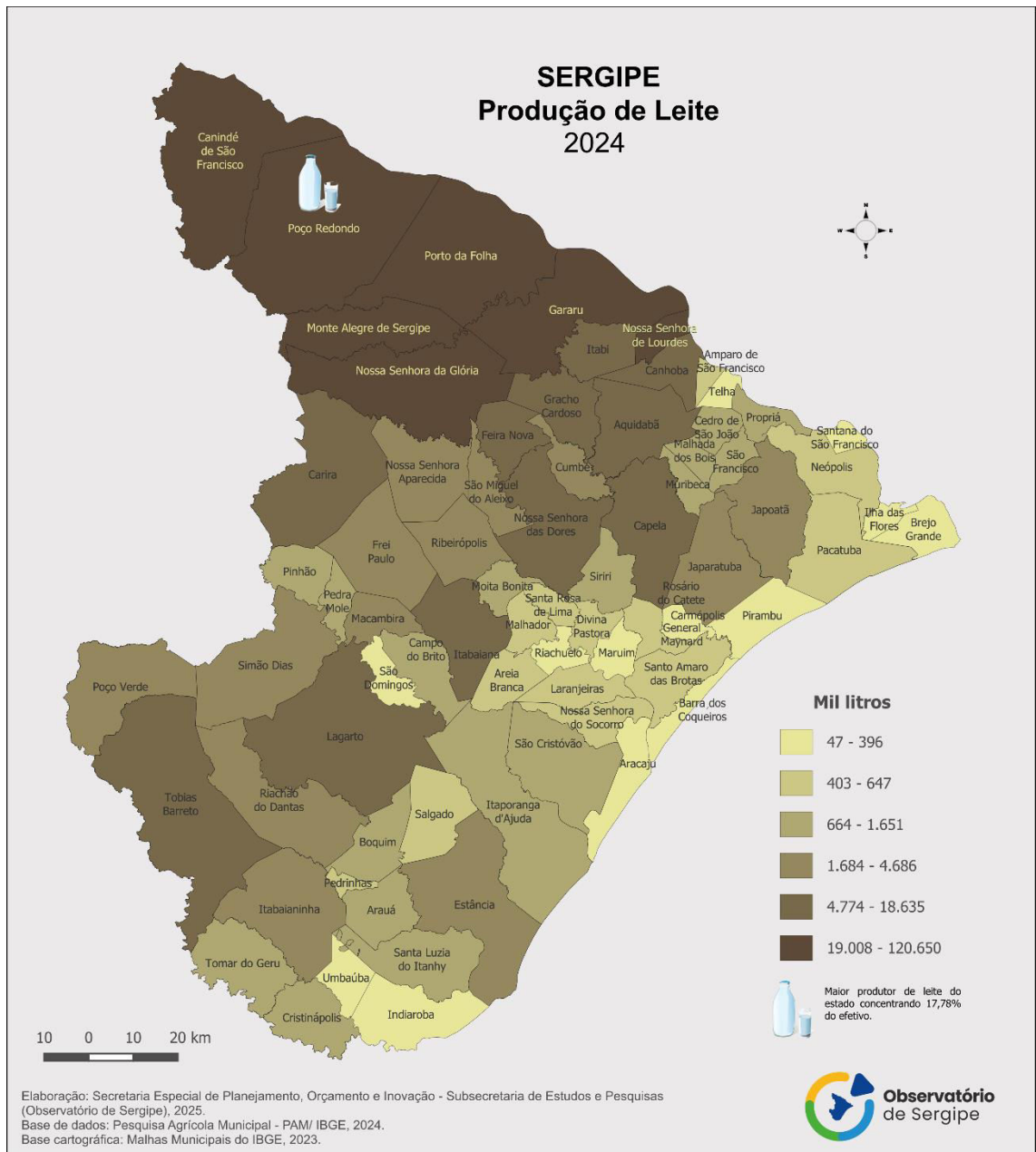
Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal- IBGE, 2024. Elaboração própria

A seguir, passa-se a uma análise territorial da produção de origem animal em Sergipe, buscando a compreensão de padrões de especialização regional e as demais determinações geográficas da pecuária estadual.

Leite

A produção de leite ocorre por todo o território sergipano, denotando a relevância desse produto para a segurança alimentar da região. Contudo, é no território

do Alto Sertão que se localiza a bacia leiteira do estado, com o município de Poço Redondo concentrando aproximadamente 20% da produção de leite do estado. Somadas suas produções, os municípios de Poço Redondo, Porto da Folha e Nossa Senhora da Glória contribuem com aproximadamente 50% do leite de Sergipe.¹

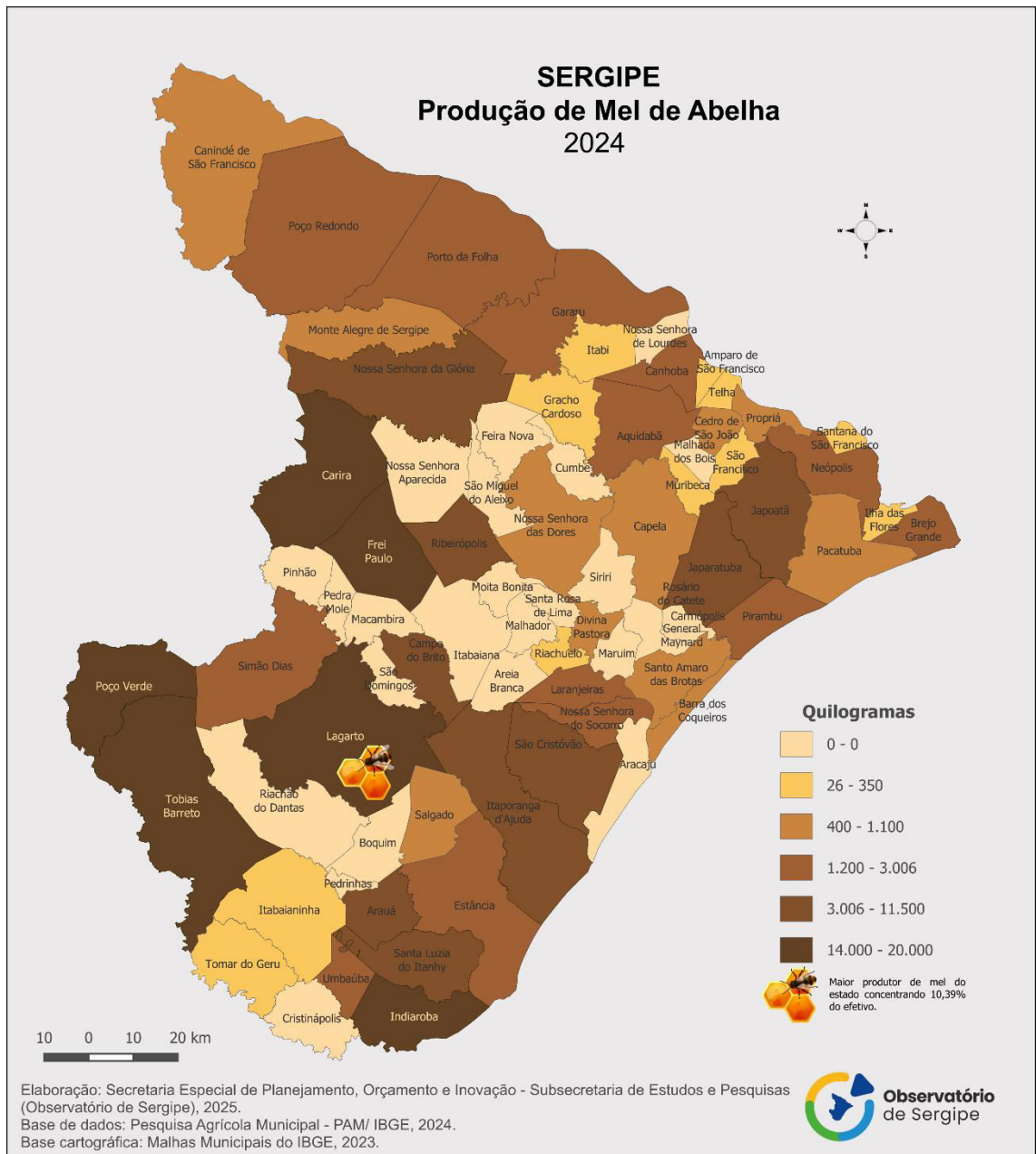


Mel de abelha

A produção de mel em Sergipe é pequena, mas sua trajetória é ascendente, com a quantidade aumentando 20% entre 2023 e 2024. Trata-se de produção ligada à

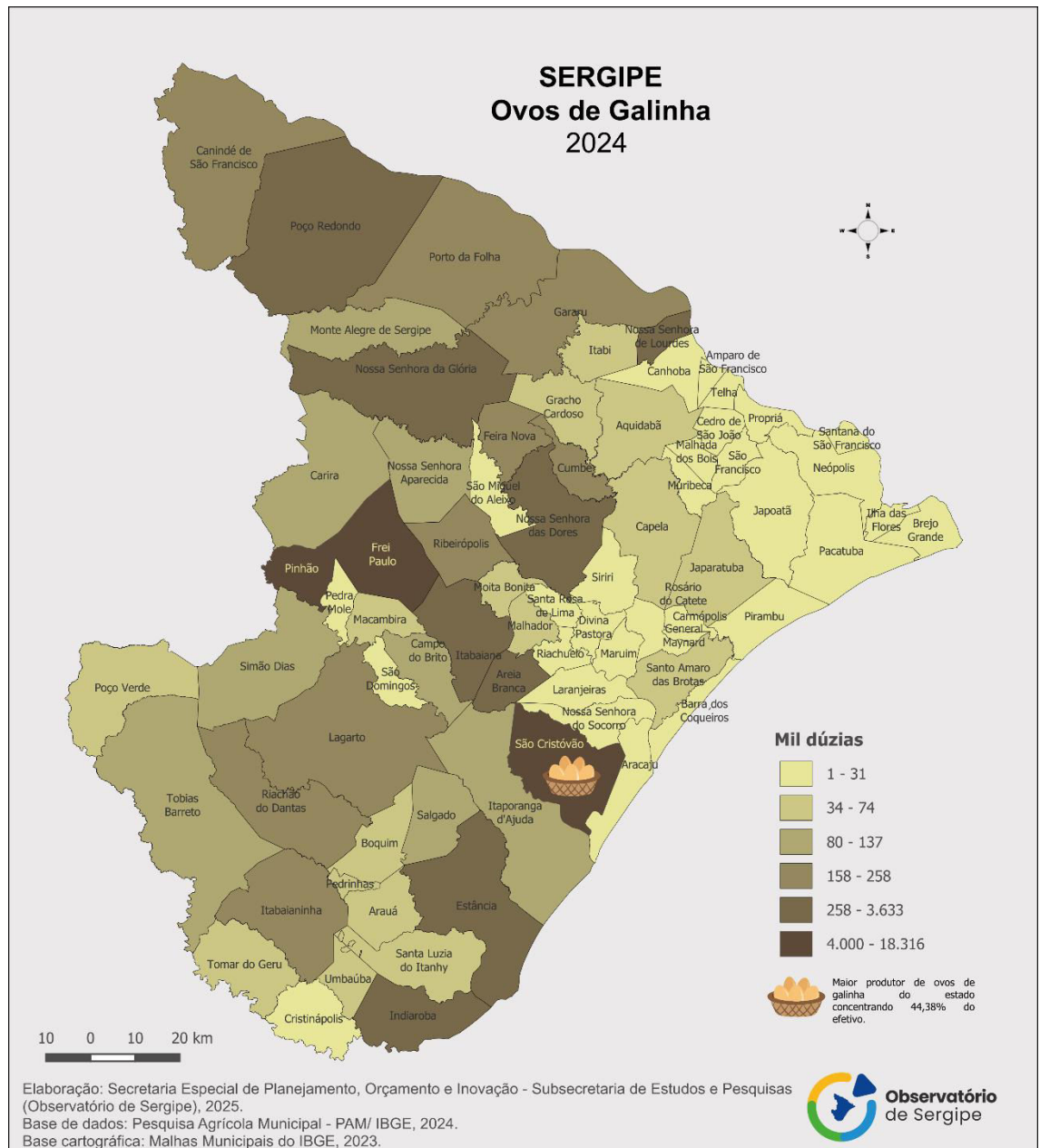
¹ Para saber mais sobre a bacia leiteira de Sergipe, acesse o estudo especial realizado pelo Observatório de Sergipe, disponível em: <https://observatorio.se.gov.br/economia-sergipana-no-sec-xxi/>

pequena propriedade e dependente de apoio técnico para seu sucesso. Não obstante, tem se demonstrado importante fonte alternativa de renda para pequenos produtores rurais. O município de Lagarto produz aproximadamente 10% do mel de abelha sergipano, liderando o ranking da produção.



Ovos de galinha

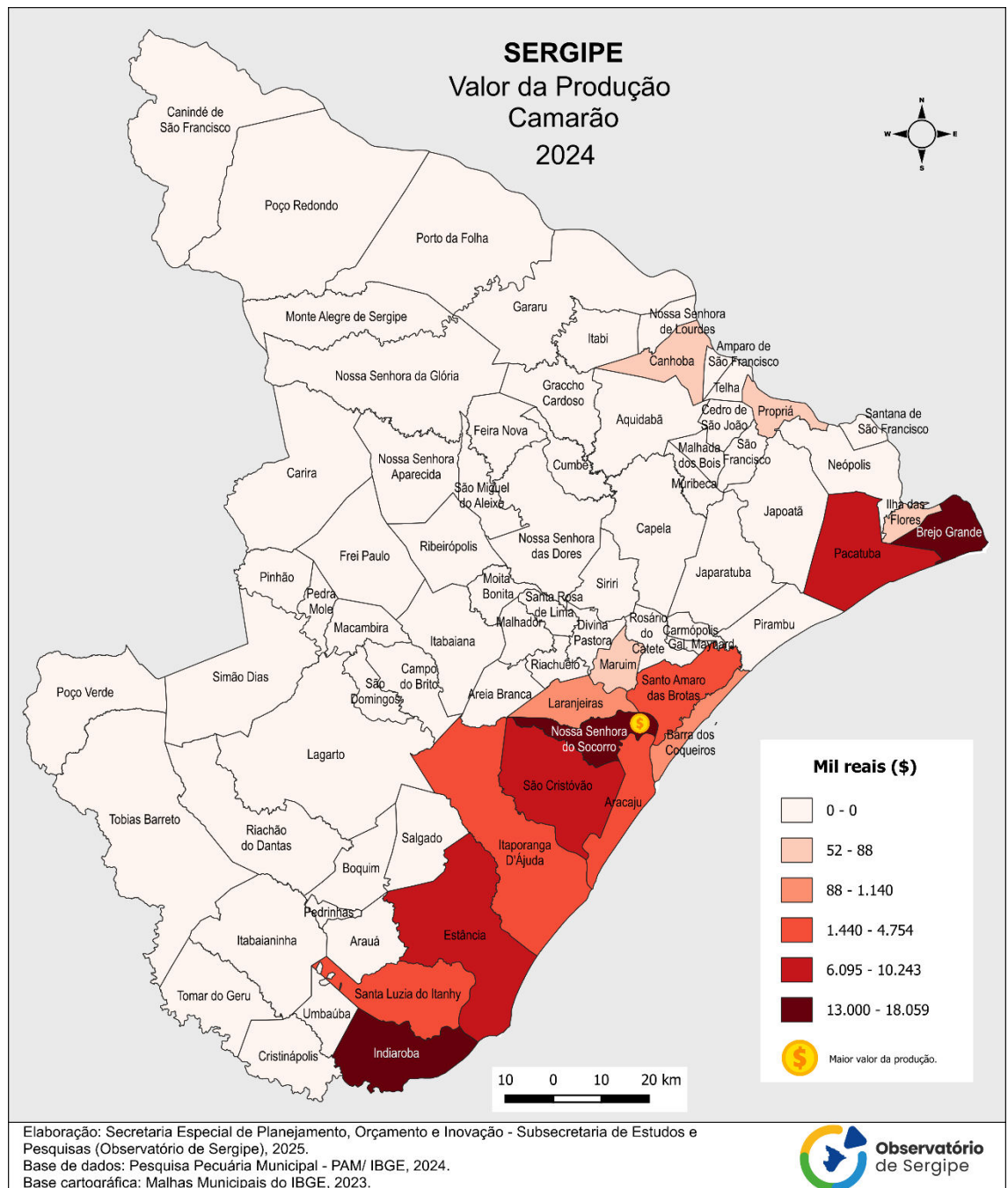
A produção de ovos em Sergipe é uma atividade tradicional e presente em todos os municípios do estado, com variações na escala produtiva. Trata-se de atividade essencial à segurança alimentar da região e ligada à pequena propriedade rural. O principal município é São Cristóvão, que, em 2024, respondeu sozinho por 45% da produção de ovos de galinha no estado.



Camarão

A produção de camarão em Sergipe estabilizou-se em patamares relativamente altos, após a expansão observada a partir da última década no estado. Em 2015, o estado produzia 20 mil toneladas, ao passo que, em 2024, o número foi de 41 mil.

O principal município envolvido nessa atividade é Nossa Senhora do Socorro, que produziu o equivalente a 9 mil toneladas. A seguir, expõe-se mapa da produção de camarão em termos de valor de produção.



Considerações finais

A Pesquisa da Pecuária Municipal é importante fonte de informações acerca do campo sergipano, somando-se à Pesquisa da Agricultura Municipal para retratar a economia rural do estado. Em 2024, a pesquisa confirmou tendências observadas em estudos anteriores, como a pujança da bacia leiteira, ainda que o crescimento dessa atividade tenha reduzido seu ritmo, provavelmente em função de limites territoriais alcançados. A produção de ovos de galinha, a seu turno, mantém-se substancialmente concentrada em São Cristóvão, em que pese ter sido registrado importante aumento em sua quantidade. O mel de abelha, atividade de porte ainda reduzido no estado, apresenta-se como alternativa promissora aos produtores, com um crescimento de 20% na quantidade produzida. Caso sejam fornecidas as assistências técnica e financeira necessárias, a atividade pode vir a se consolidar como importante fonte de emprego e renda no campo sergipano. Finalmente, a aquicultura, atividade em franca expansão na última década, estabilizou-se em patamares altos. Faz-se necessário, nesse caso, um acompanhamento rígido por parte das autoridades ambientais, tendo em vista os notórios impactos de tal cultivo, sobretudo nas áreas de manguezais e de matas ciliares.

Secretaria Especial do Planejamento, Orçamento e Inovação

Secretário Julio Cesar Monzu Filgueira

Secretária-Executiva Melina Neila de Oliveira Tavares

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)

Subsecretário Ciro Brasil de Andrade

Superintendente de Estudos Socioeconômicos Danilo Macedo de Oliveira

Gerente de Estudos Socioeconômicos Michele Santos Oliveira Doria